**Carta aberta dos discentes do PPGED/UFRN em adesão à paralisação**

 **nacional**

Nós, estudantes e professores do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), diante do contingenciamento orquestrado pelo Ministério da Economia ao Ministério da Educação (MEC), ocorrido no último dia 2 de dezembro, o qual resultou no bloqueio de R$ 1,36 bilhão de reais destinados às instituições de ensino federais e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), decidimos aderir à paralisação proposta pela Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG) que ocorre hoje, no dia 8 de dezembro de 2022.

O funcionamento das Universidades e Institutos federais por todo Brasil está ameaçado. Esses estabelecimentos não terão condições de custear a manutenção de sua estrutura, pagar o salário de trabalhadores terceirizados e fornecedores, manter ações de assistência estudantil, garantir insumos para ações de ensino, pesquisa e extensão. O cenário de precarização do financiamento é tão preocupante, que a CAPES afirmou não ter condições de pagar as bolsas do mês de dezembro. No nível de pós-graduação, por exemplo, mais de 200 mil discentes de mestrado e doutorado serão prejudicados.

Nós, discentes do PPGED/UFRN, somos professores e pesquisadores da educação, conhecemos profundamente a importância de ações de permanência estudantil. Primeiro, porque nossas pesquisas apontam para o impacto real desses instrumentos para a melhoria da educação no Brasil, ampliando o acesso da população, principalmente dos mais pobres, às escolas e às universidades. Segundo, pois durante nossa formação precisamos de mecanismos de assistência para concluirmos nossos cursos, seja para deslocamento, habitação, alimentação, aquisição de livros, entre outras necessidades básicas. Por sermos bolsistas, firmamos um termo de dedicação exclusiva com a CAPES, dessa forma, não podemos possuir nenhuma outra fonte de renda para custear nossos estudos.

Estamos sendo formados para contribuir com a ciência, a educação e a formação de futuros profissionais em nosso país. Produzimos conhecimentos e desenvolvemos pesquisas de grande impacto social, seja na avaliação ou proposição de políticas educacionais, seja no desenvolvimento de metodologias de ensino, seja na valorização da cultura e do ambiente escolar. Dessa forma, merecemos respeito a nossa dedicação enquanto pós-graduandos.

Nós do PPGED/UFRN, discentes e docentes aderimos à paralisação nacional como forma de reivindicar: a revogação do contigenciamento realizado na última semana, a normalização do pagamento das bolsas e o avanço das políticas de assistência estudantil e de fomento à ciência. Não sairemos da luta até que essa situação seja revertida! Uma sociedade não avança e nem se torna mais justa sem um sistema educacional fortalecido e acessível e é nosso papel enquanto educadores defendê-la!